

Indicadores Conjunturais

Industria de Máquinas e
equipamentos

Fevereiro de 2026

ABIMAQ



1 Dados gerais de M&E

Resumo de desempenho da indústria de máquinas e equipamentos (M&E)

1.1 Receita de vendas

Dados de desempenho da receita de M&E. Total e no mercado doméstico

1.2 Comércio Exterior

Dados de importação e exportação de máquinas e equipamentos

1.3 Outras informações

Consumo aparente, quadro de pessoal ocupado, carteira de pedidos e nível de utilização da capacidade instalada na indústria de M&E

1

Dados gerais de M&E

Resumo de desempenho da indústria de máquinas e
equipamentos (M&E)

Janeiro de 2026

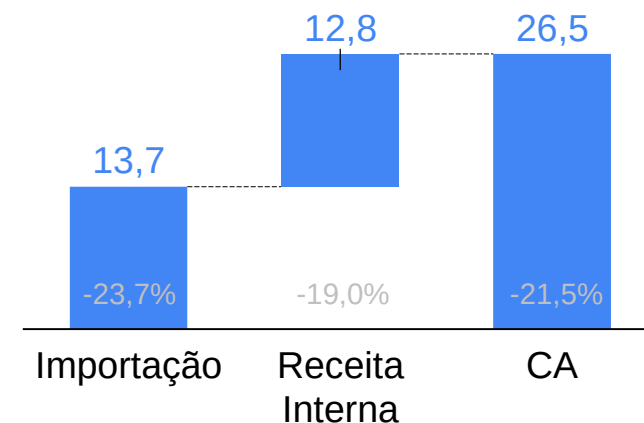
O mês de janeiro de 2026 registrou queda nos investimentos em máquinas e equipamentos. Houve, no período, redução na aquisição de bens importados e nas compras dos bens produzidos localmente.

Foram consumidos no período R\$ 26,5 bilhões em máquinas e equipamentos, 21,5% abaixo do resultado do mesmo mês do ano de 2025.

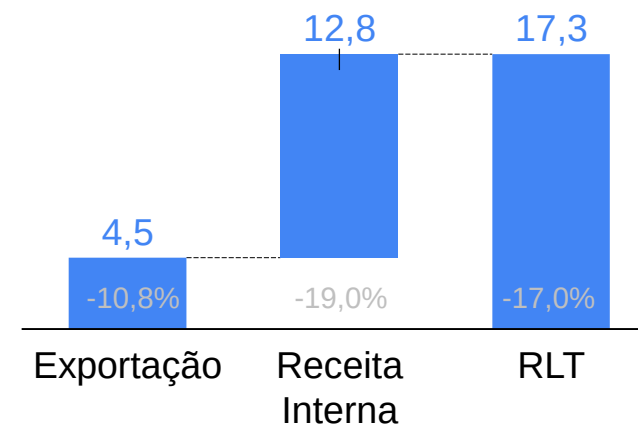
As exportações medidas em reais, também registraram queda (-10,8%) em relação a janeiro de 2025.

Consumo Aparente (R\$ bilhões)

Variação % em relação ao mesmo mês do ano anterior



Receita líquida total (R\$ bilhões)



Quadro resumo

Desempenho da indústria de Máquinas e Equipamentos – Janeiro de 2026

Variáveis	R\$ milhões constantes			Variação percentual sobre			
	mês	no ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Receita líquida total	17.282,69	17.282,69	296.993,59	-19,3	-17,0	-17,0	4,8
Receita líquida interna	12.808,44	12.808,44	219.902,05	-5,7	-19,0	-19,0	5,1
Consumo Aparente	26.532,81	26.532,81	405.745,17	-12,7	-21,5	-21,5	3,5

Variáveis	US\$ milhões			Variação percentual sobre			
	mês	No ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Exportação	838,18	838,18	13.838,75	-41,4	3,1	3,1	7,1
Importação	2.475,08	2.475,08	31.866,77	-16,0	-10,3	-10,3	5,6
Saldo	-1.636,89	-1.636,89	-18.028,02	8,0	-15,9	-15,9	4,5

Variáveis	mil pessoas			Variação percentual sobre			
	fim do mês	média no ano	média em 12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Emprego	418,909	418,909	419,235	1,1	4,6	4,6	6,7

1.1

Receita líquida de vendas

Dados de desempenho da receita de M&E.
Total e no mercado doméstico

Receita líquida de vendas

Máquinas e Equipamentos

A indústria brasileira de máquinas e equipamentos registrou queda em janeiro. A receita líquida de vendas recuou 8,9% em relação a dezembro de 2025, totalizando R\$ 17,3 bilhões.

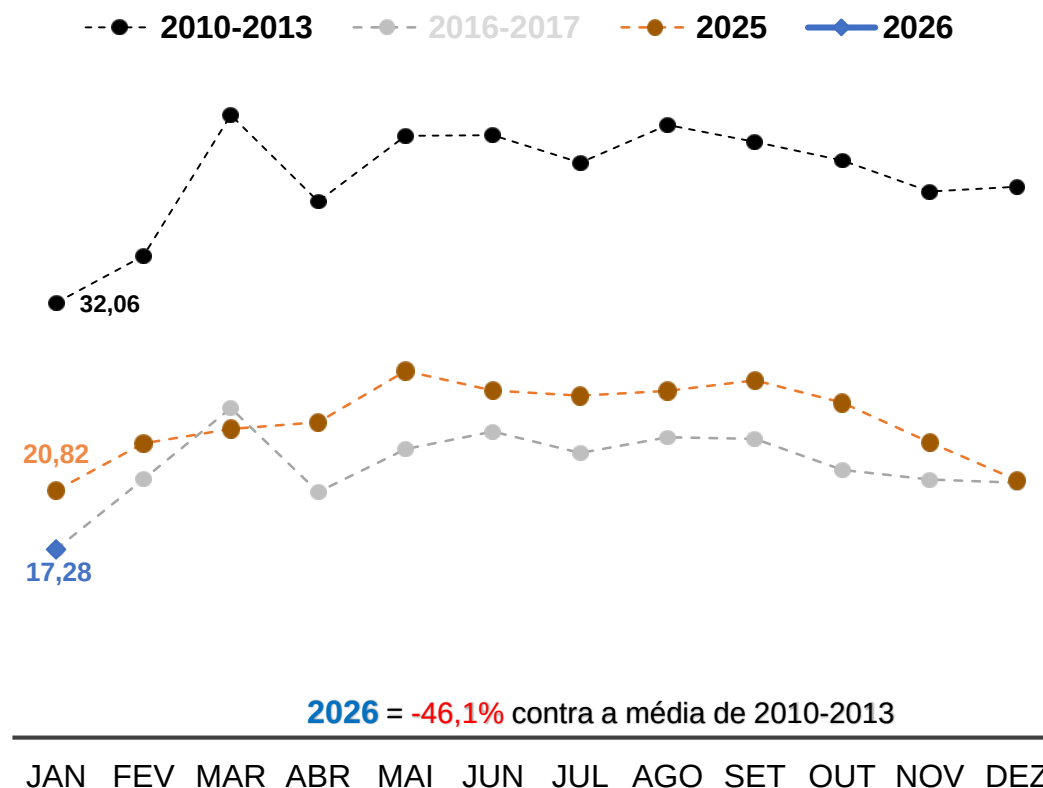
Na comparação interanual, ou seja, frente a janeiro do ano anterior, o resultado representou o quarto recuo consecutivo, com maior intensidade, reforçando a tendência de desaceleração.

No acumulado dos últimos doze meses, o setor faturou R\$ 297 bilhões, valor 4,8% superior ao período anterior. Nesse intervalo, houve crescimento tanto nas vendas internas quanto nas exportações.

Desempenho

Mês/Mês anterior = **-19,3%** (-8,9% CAS)
Ano/Ano anterior = **-17,0%**

Mês/Mês do ano anterior = **-17,0%**
12 meses/12 meses anteriores = **+4,8%**



Fonte: DCEE/ABIMAQ . Nota: Deflator utilizado – coluna 32 – FGV; CAS – Com ajuste sazonal

Receita líquida de vendas

Máquinas e Equipamentos

As vendas para o mercado doméstico recuaram 19% em relação a janeiro de 2025, reflexo da política monetária contracionista, que vem comprometendo a renda, inibindo investimentos, encarecendo o custo das dívidas e levando empresas e famílias a níveis elevados de inadimplência.

No acumulado em 12 meses, a receita registrou expansão de 5,1%, mas manteve a tendência de desaceleração iniciada em setembro de 2025, quando o setor acumulava crescimento de 10,9%.

O mercado externo também influenciou negativamente o resultado da receita líquida em janeiro, em razão da valorização de 11% do real frente ao dólar. Embora tenha havido crescimento interanual de 3,1% em dólares, o efeito cambial resultou em recuo de 10,8% quando convertido para reais.

Desempenho

Receita líquida interna

Mês / Mês anterior = **-5,7%** (-2,4% CAS)

Mês / Mês do ano anterior = **-19,0%**

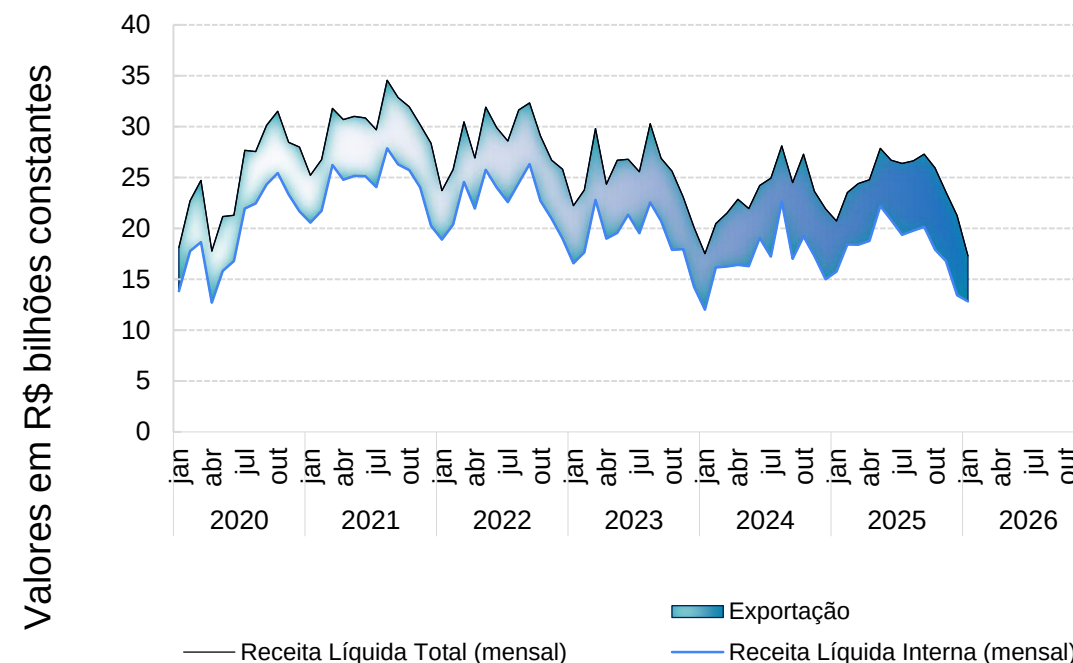
Ano / Ano anterior = **-19,0%**

Exportação em R\$ (US\$)

Mês / Mês anterior = **-42,9%** (-41,4%)

Mês / Mês do ano anterior = **-10,8%** (+3,1%)

Ano / Ano anterior = **-10,8%** (+3,1%)



Fonte: DCEE/ABIMAQ e ComexStat. **Nota:** Deflator utilizado – coluna 32 – FGV; CAS – Com ajuste sazonal

1.2

Comércio Exterior

Dados de importação e exportação de máquinas e equipamentos

Exportações

Máquinas e Equipamentos

As exportações de máquinas e equipamentos atingiram US\$ 838 milhões em janeiro de 2026, com queda de 41,4% em relação ao mês anterior, mas crescimento de 3,1% frente ao mesmo mês de 2025.

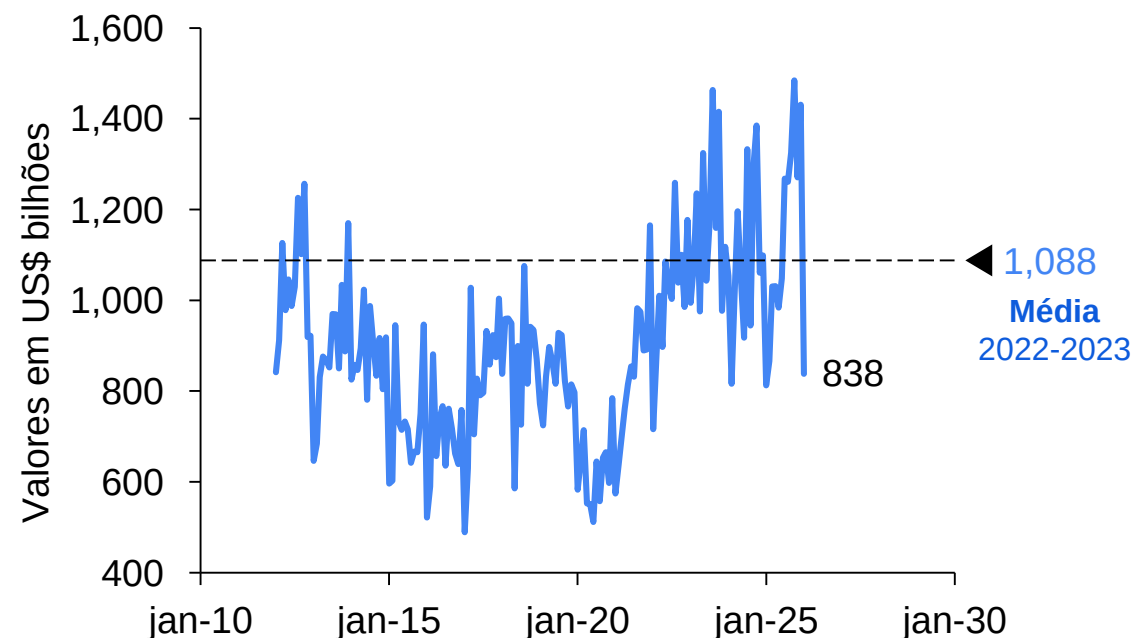
A retração na comparação mensal está relacionada a fatores sazonais e à base elevada de comparação. Em dezembro, as exportações registraram crescimento generalizado e alcançaram o segundo maior valor da série histórica.

Desempenho

Exportações de máquinas e equipamentos (em US\$)

Mês / Mês anterior = **-41,4%** | Mês / Mês do ano anterior = **+3,1%**

Ano / Ano anterior = **+3,1%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+7,1%**



Fonte: ComexStat .

Exportações

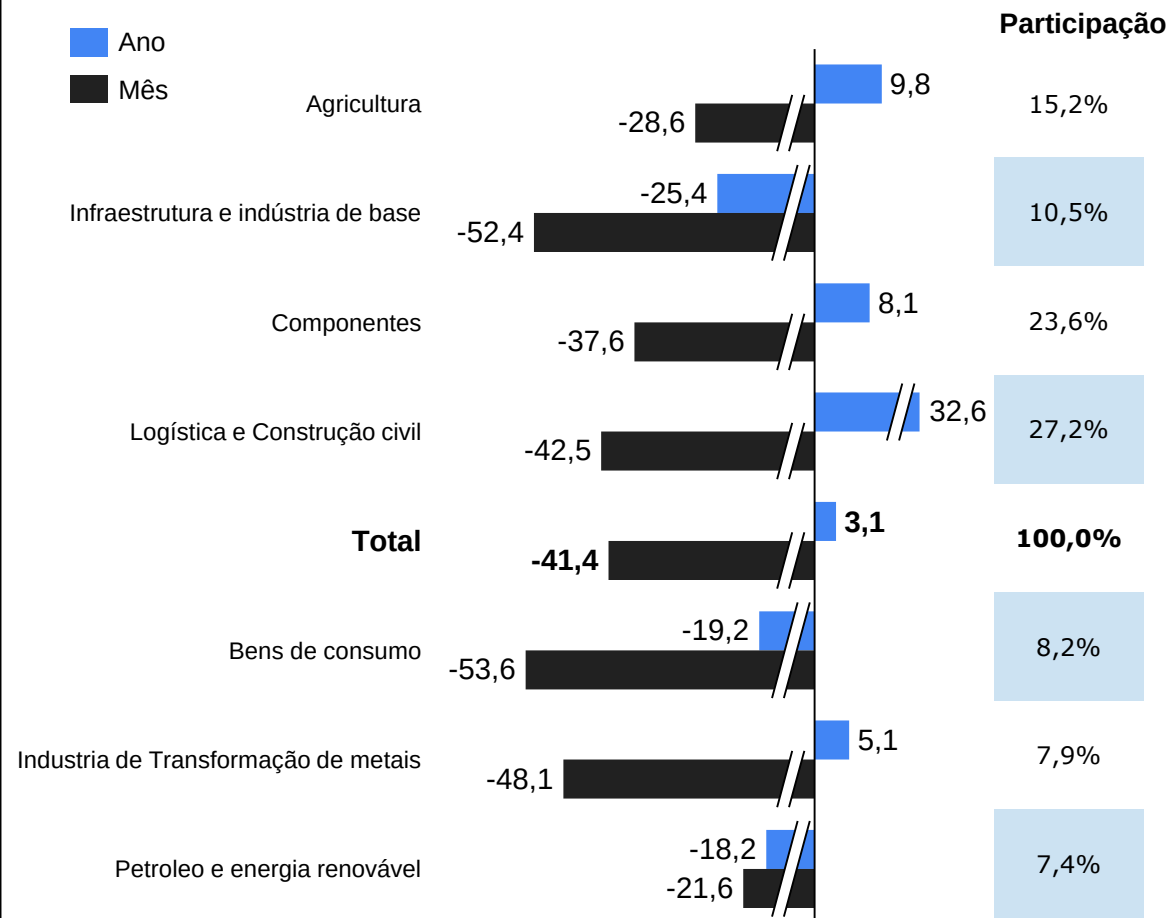
Máquinas e Equipamentos

O **pior desempenho** das exportações em relação ao mês de janeiro **atingiu todos grupos setoriais**. Contudo ao observarmos o comportamento interanual o resultado é positivo, ou seja, o ano de 2026 começou melhor do que 2025, isso se deu por forte influencia do setor de Logística e Construção Civil, que viram suas vendas aumentarem 32,6%, no período.

Ainda quando analisamos os dados no acumulado do ano de 2026, dentre os setores com **melhora nas vendas externas**, se destacaram os fabricantes de máquinas para agricultura e de componentes.

Por outro lado, houve, no ano, vale destaque a queda nas exportações de equipamentos para indústria de Infraestrutura e Bens de Consumo.

Exportação segundo segmentos de mercado



Fonte: ComexStat.

Exportações

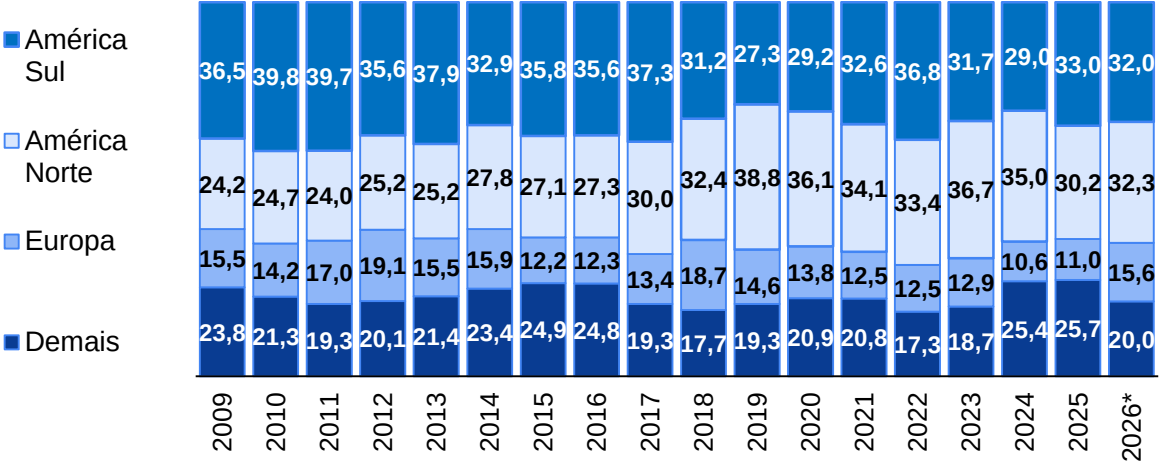
Máquinas e Equipamentos

Em *janeiro de 2026* houve *crescimento de 25%* nas exportação, para América do Norte, com os EUA apresentando crescimento no comparativo interanual de 27,3%, esse crescimento ajudou a região a voltar a figurar na primeira posição dos destinos das nossas exportação, superando a América do Sul.

Vale *ressaltar que trata-se apenas de um mês* e será necessário acompanhar a evolução no decorrer do ano, pois o desempenho nas vendas para os Estados Unidos, podem ser impactadas no contexto das medidas protecionistas adotadas pelo governo americano.

O cenário internacional combina desaceleração do crescimento global, tensões comerciais e maior fragmentação das cadeias produtivas. Para o Brasil, isso reduz previsibilidade e exige estratégia ativa de diversificação de destinos e ampliação de acordos comerciais.

Destino das exportações



Grupos	Jan 25	Jan 26	Var. %
Total geral	813	838	+3,1
1 América do Norte	217	271	+25,0
2 América do Sul	270	268	-0,7
3 Europa	128	131	+2,4
Demais continentes	198	168	-15,2

Fonte: ComexStat.

Importações

Máquinas e Equipamentos

As **importações** de máquinas e equipamentos registraram queda no mês de janeiro, mas seguem em patamares elevados historicamente, com US\$ 2,48 bilhões, no mês.

Esse movimento é um ponto central nas análises do setor, pois o que vemos é um avanço estrutural das importações. Após as crises de 2015-2016 e da pandemia da Covid-19 em 2020 a substituição da produção nacional por bens importados ganhou força.

Este movimento elevou o déficit na balança comercial de máquinas e equipamentos do país e reforça a mudança estrutural no padrão de oferta do mercado brasileiro.

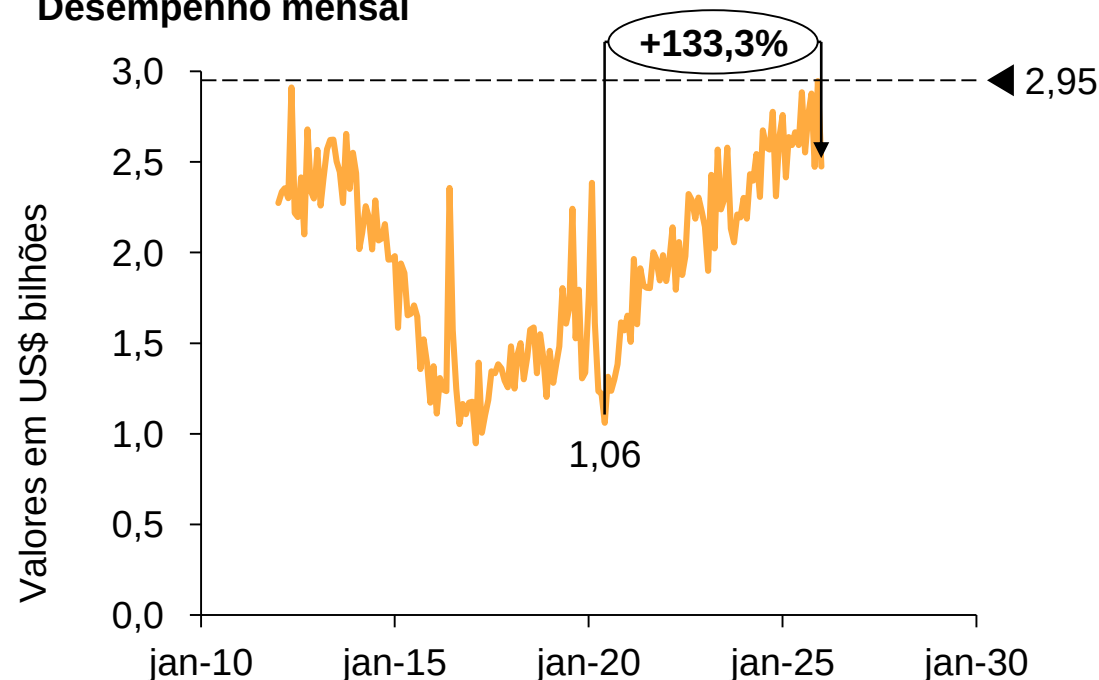
Desempenho

Importações de máquinas e equipamentos (em US\$)

Mês / Mês anterior = **-16,0%** | Mês / Mês do ano anterior = **-10,3%**

Ano / Ano anterior = **-10,3%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+5,6%**

Desempenho mensal



Fonte: ComexStat.

Importações

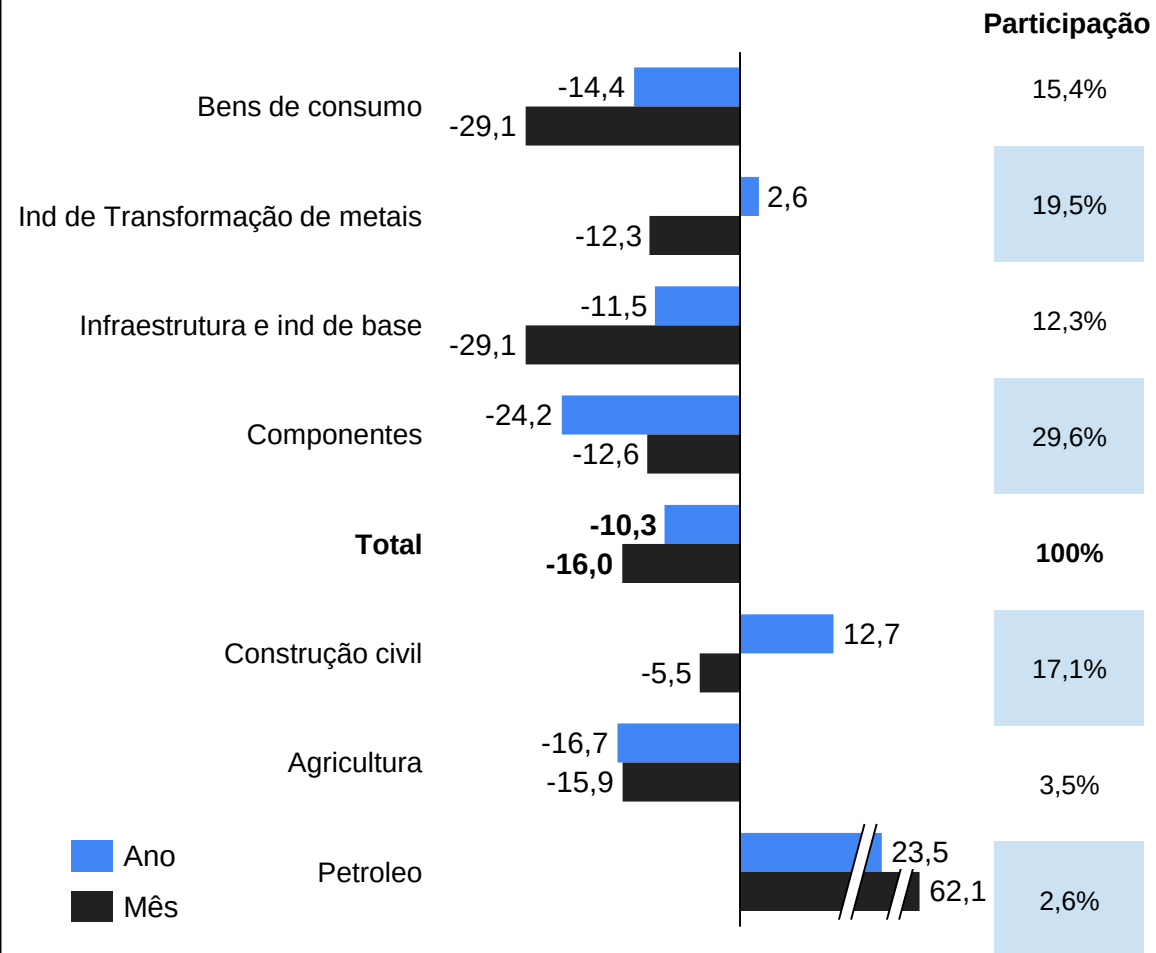
Máquinas e Equipamentos

No mês de janeiro a queda nas importações atingiu 6 dos 7 segmentos analisados. Os maiores recuos foram observados nos bens de consumo e de infraestrutura.

Já no comparativo interanual a queda atingiu 4 dos 7 segmentos. Com destaque negativo para componentes. Por outro lado, as máquinas destinadas para os setores da indústria de transformação, construção civil e petróleo apresentaram resultado positivo.

As **importações** de máquinas e equipamentos, iniciam 2026, representando 51,7% do consumo nacional.

Importação segundo segmentos de mercado



Fonte: ComexStat .

Importações

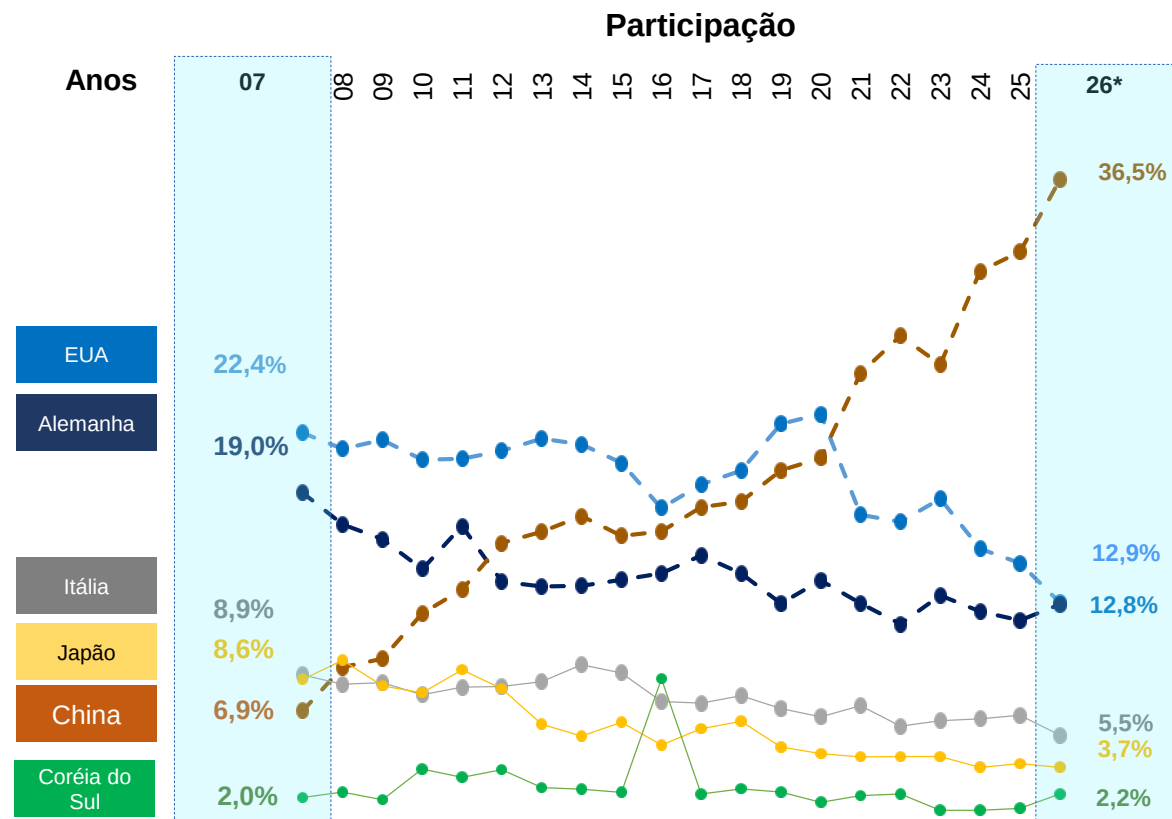
Máquinas e Equipamentos

As **importações** de **janeiro** mantiveram a dinâmica observada nos últimos anos. A **China** se manteve como principal origem, seguida por **EUA** e **Alemanha**.

Contudo o ano começou com a China ampliando sua participação, enquanto o EUA perderam parte importante. Vale ressaltar que trata-se de apenas um mês em 2026 e que esses números devem sofrer alterações no decorrer do ano. Porém estamos observando que as importações da China vem ampliando a distância em relação aos tradicionais fornecedores de máquinas e equipamentos no Brasil.

Os dados históricos evidenciam uma ampliação contínua da presença de máquinas importadas no mercado brasileiro puxada predominantemente pela indústria chinesa.

Principais origens das máquinas importadas



Fonte: ComexStat. Nota: (*) Dados acumulados no ano

1.3

Outras informações

Consumo aparente, quadro de pessoal ocupado, carteira de pedidos e nível de utilização da capacidade instalada na indústria de M&E

Consumo aparente

Máquinas e Equipamentos

O **consumo aparente** de máquinas e equipamentos registrou **queda em janeiro de 2026**. Em relação ao mesmo mês de 2025 o recuo foi de 21,5%, passando de R\$ 32,8 bilhões em jan25 para R\$ 26,5 bilhões em jan26.

Dentre as atividades econômica o crescimento dos investimentos no ano foi quase que generalizado.

Do ponto de vista conjuntural, a desaceleração não representa uma reversão abrupta, mas sim um ajuste após um período de recomposição de estoques e antecipação de investimentos ao longo de 2025. O ambiente de juros elevados ao longo do ano passado estimulou decisões concentradas no primeiro semestre, enquanto o segundo semestre já refletia maior seletividade e postergação de projetos.

Desempenho

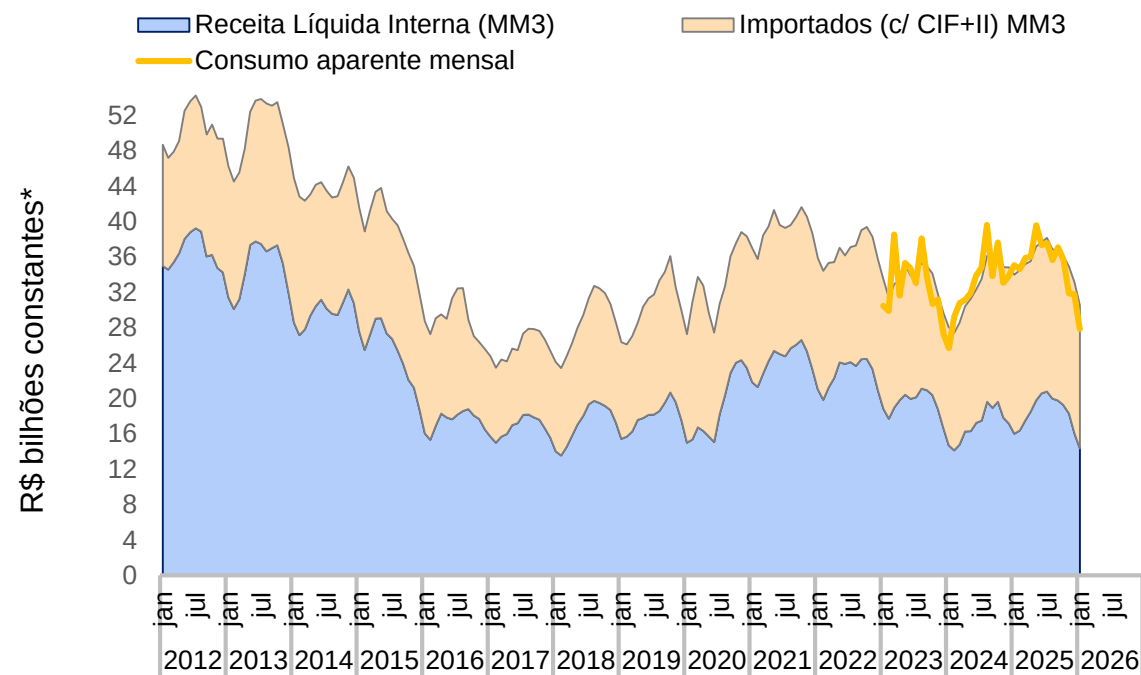
Consumo aparente

Mês / Mês anterior = **-12,7%** (-4,0% CAS)

Ano / Ano anterior = **-21,5%**

| Mês/Mês do ano anterior = **-21,5%**

| 12 meses/12 meses anteriores = **+3,5%**



2025 = -25,5% contra a média de 2010-2013

Fonte: DEEE/ABIMAQ e ComexStat . * Deflator utilizado coluna 32 - FGV

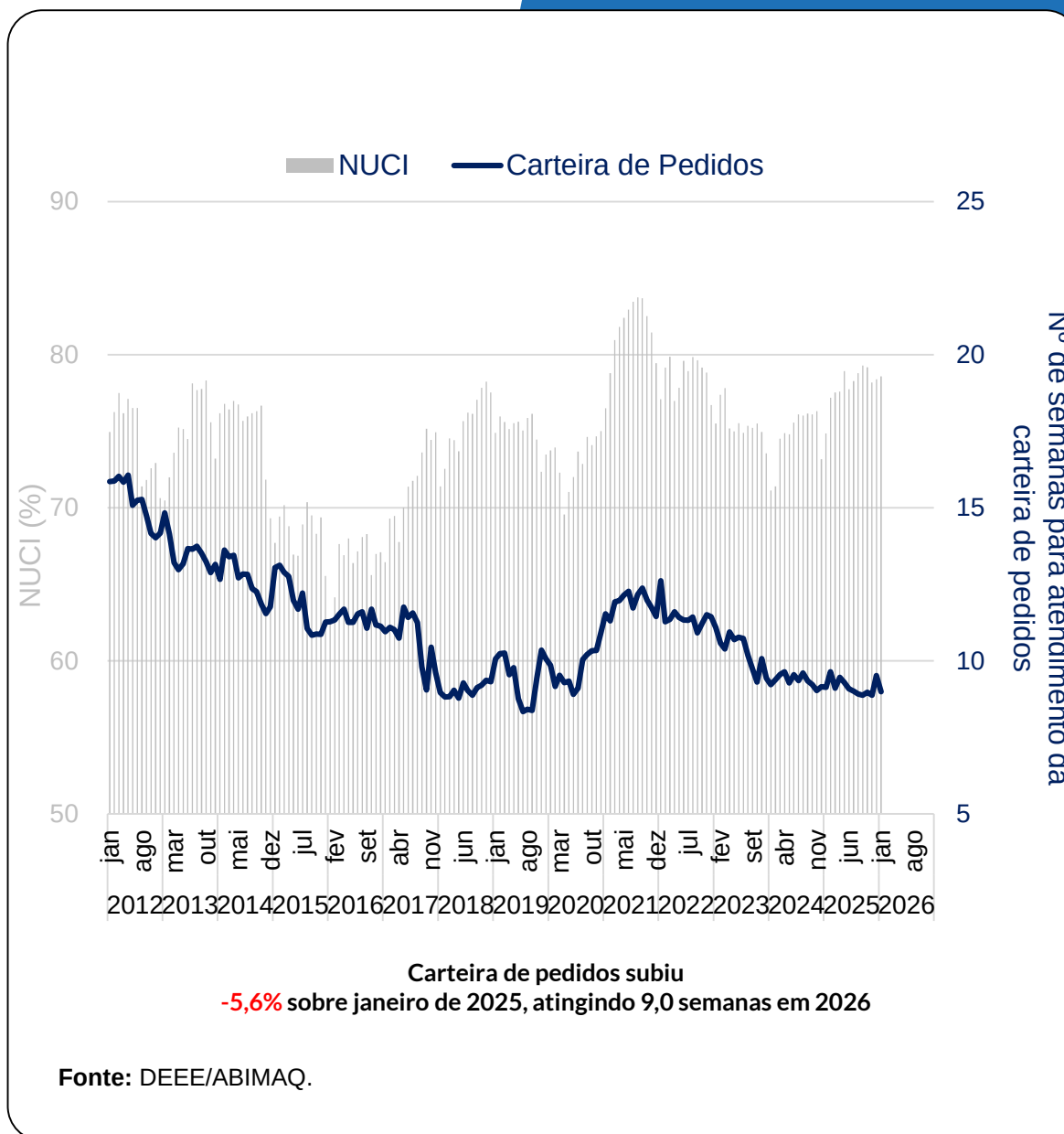
Capacidade instalada e carteira de pedidos

Máquinas e Equipamentos

O nível de *utilização da capacidade instalada* do setor de máquinas e equipamentos *registrou leve melhora* em relação ao mês de dezembro (0,6%) e atingiu **78,6%** em janeiro de 2026, valor 4,0% superior ao observado em jan25 (73,2%).

A *carteira de pedidos, por outro lado, registrou recuo em janeiro, atingindo o patamar de 9,0 semanas. Este valor está um pouco abaixo da média dos últimos dois anos (24-25) que foi de 9,3.*

Desta forma, observamos que a indústria de máquinas e equipamentos iniciou 2026 com uma capacidade instalada e carteira de pedidos equivalentes a de 2025, dentro do esperado pelo setor.



Pessoal ocupado

Máquinas e Equipamentos

O setor de máquinas e equipamentos registrou melhora no número de pessoas empregadas no mês com 418,9 mil colaboradores. *Na comparação com janeiro de 2025 o setor teve um acréscimo de mais de 18 mil pessoas.*

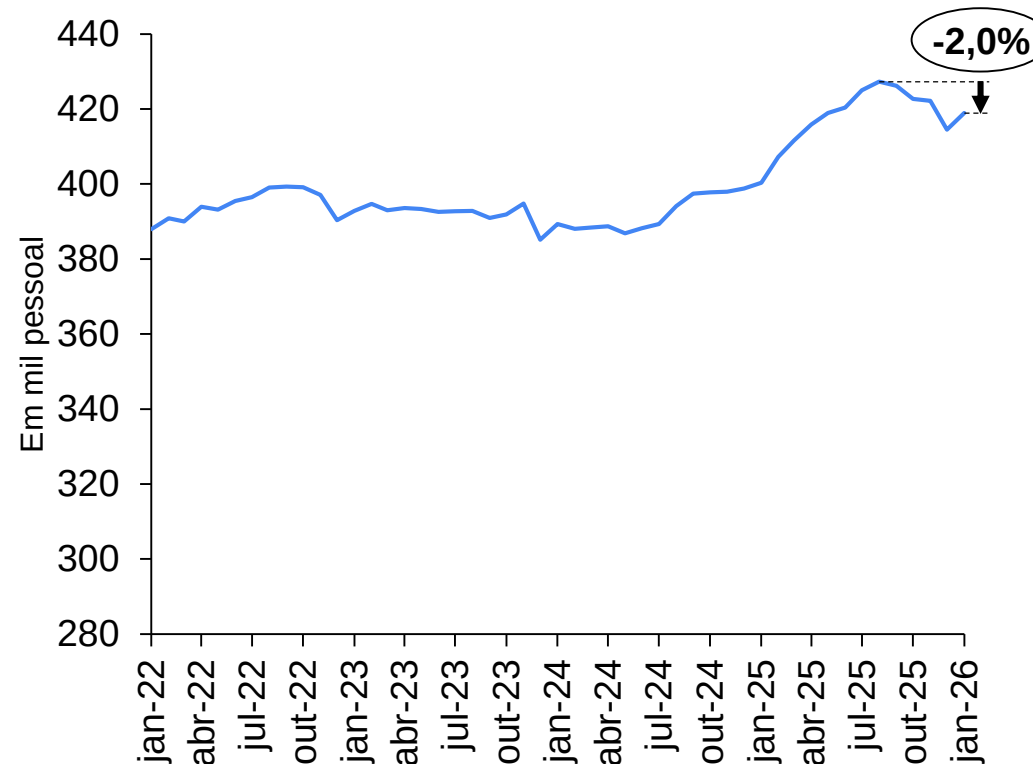
Apesar desta melhora no mês, o setor viu o número de pessoas empregadas atingir seu máximo em outubro de 2025, com 422,7 mil, desta forma, o número atual representa 2% a menos do que no auge das contratações.

O movimento de janeiro de 2025 refletiu um comportamento amplo entre os subsetores da indústria de máquinas.

Desempenho

Quadro de pessoal

Mês / Mês anterior = +1,1% | Mês / Mês do ano anterior = +4,6%
Ano / Ano anterior = +4,6% | 12 meses / 12 meses anteriores = +6,7%



Fonte: DEEE/ABIMAQ.



Redes sociais



@abimaqoficial



/abimaqoficial



/abimaqoficial



@abimaqoficial



Nós somos a **Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos** e **Sindicato Nacional da Indústria de Máquinas** e atuamos há mais de 85 anos para impulsionar o crescimento da indústria com foco na inovação tecnológica e na geração de negócios.



Fique por dentro de todas as novidades, escaneie e acompanhe nossos canais de comunicação



Obrigado!